

Direito e Discriminação (DES 0319)
Prof. Conrado Hübner Mendes

Horários e salas

Quintas-feiras, das 14h40min às 16h15min - encontros online (zoom).

Descrição do curso

A igualdade moral e jurídica entre indivíduos é a mola mestra do constitucionalismo moderno. Sua tradução para a linguagem dos direitos se dá por demandas de distribuição de recursos (voltada à promoção de igualdade material) e de reconhecimento de status, perseguido por amplos programas de não-discriminação. Todas as constituições modernas e tratados globais e regionais de direitos humanos trazem em seu texto princípios de não discriminação. A Constituição Federal Brasileira de 1988 foi enfática e abundante na adoção da mesma linguagem (art. 3º, IV, art. 5º, caput, XLI, art. 227, § 1º, I). Se, por um lado, a linguagem da não-discriminação é pervasiva nas normas constitucionais que moldam o ordenamento jurídico brasileiro, a prática da discriminação permanece enraizada no cotidiano da sociedade brasileira, que ainda a pratica em todas as suas modalidades, em variados espaços e com diferentes graus de visibilidade e naturalização. É no fosso que existe entre a prática disseminada da discriminação e a ambiciosa linguagem da não discriminação que se pode medir a difícil efetividade das pretensões de progresso moral e político da Constituição de 1988.

Objetivos do curso

Este curso almeja explorar um território particular da violação de direitos na sociedade brasileira, uma agenda que possui tanto denominadores comuns, quanto desafios próprios que a diferenciam da agenda genérica da proteção de direitos fundamentais. O curso intenta avaliar amplos conglomerados normativos (nos planos internacional e doméstico, constitucional e infraconstitucional) que implementam políticas de combate à discriminação. O curso busca explorar debates relevantes e atuais sobre a aplicação dessas normas na sociedade brasileira. Ademais, este curso almeja (i) despertar o olhar crítico das educandas para o papel do direito na reprodução de discriminações; (ii) sensibilizá-las para as demandas das lutas antidiscriminatórias e (iii) desenvolver habilidades relevantes para uma prática antidiscriminatória, tais como a colaboração, a empatia e a escuta ativa.

Metodologia

1. Aulas

As aulas semanais não serão expositivas. Seu êxito, portanto, dependerá em boa medida da preparação previa das alunas para possibilitar aulas dialogadas e participativas sob a condução do professor do curso, com o apoio da equipe de monitoria. A preparação prévia corresponde à realização da leitura indicada, à reflexão sobre a(s) pergunta(s) de debate sugeridas para aquela aula e, por fim, à elaboração de uma “pensata”, segundo explicação abaixo.

2. Pensata semanal

Semanalmente, as alunas deverão enviar um exercício baseado na leitura prévia (“pensata”). As pensatas têm como principal objetivo promover a reflexão crítica das educandas, instigando-as a pensar sobre os pontos principais dos textos e estabelecer outras conexões, sendo valorizadas a criatividade e relações com a experiência pessoal. **Formato: são exercícios curtos, com no máximo uma página de extensão.**

Entrega: semanalmente, pelo Moodle, **nas quartas-feiras anteriores à aula respectiva**, até 23h59.

Avaliação das pensatas: a maior parte das pensatas será avaliada apenas pela entrega. Se a aluna realizar uma entrega parcial, não respondendo todas as questões da pensata, a pensata poderá ser considerada como não entregue.

Não entregue	Entregue
D	A

Ao longo do semestre, 4 pensatas (indicadas no programa) serão corrigidas com feedbacks individuais e com notas conceito, de A a D. Os critérios serão (i) atendimento da proposta da pensata, (ii) clareza e objetividade, (iii) relação com a leitura prévia e (iv) originalidade.

Para a nota final de todas as pensatas, que corresponde a 50% da nota do curso, será priorizado o progresso da aluna ao longo do curso e seu desempenho global.

3. Projeto semestral

O semestre terá quatro encontros de elaboração de projeto, conforme calendário, sendo que o último consistirá na apresentação, para a sala e convidadas externas, do trabalho final. Para a elaboração do projeto, a classe será dividida em grupos. Cada grupo será acompanhado por uma dupla de monitoras. Será com suas respectivas monitoras que todas as alunas estabelecerão um diálogo mais próximo e contínuo ao longo do semestre, tanto sobre o andamento do curso em geral quanto sobre as atividades de seminário em particular.

O projeto semestral terá como objetivo comunicar, de forma acessível e criativa, informações relacionadas aos impactos da pandemia na sociedade, especialmente considerando narrativas/histórias invisibilizadas. O trabalho deverá considerar o papel do direito para lidar com os problemas identificados, seja para contribuir para desigualdades ou para proporcionar alternativas/soluções. O formato do trabalho final poderá ser variado: infográficos, série de posts, vídeos, lives no youtube, podcasts, escrita literária.

As alunas e alunos serão divididos em 7 ou 8 grupos de acordo com suas preferências pelos seguintes temas: (i) ensino, (ii) gênero, (iii) raça, (iv) identidade de gênero, (v) sexualidade, (vi) pessoas com deficiência, (vii) comunidades tradicionais, (viii) pessoas em situação de rua, (ix) pessoas no cárcere, (x) saúde mental, (xi) classe social, (xii) periferia.

Avaliação

A avaliação semestral será feita com base em duas notas: a média das pensatas semanais (50%) e a nota do projeto semestral a ser desenvolvido ao longo dos seminários sob orientação das monitoras (50%). A nota do projeto se dividirá em: 10% de autoavaliação individual, 10% de autoavaliação do grupo, 10% da avaliação da dupla de monitores sobre o processo do grupo e 10% do resultado final.

Monitoria

A monitoria da disciplina é realizada pelos integrantes do Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade (DDD), que também auxiliam na construção do programa e na elaboração das dinâmicas dos encontros. O DDD é coordenado por Cecilia Barreto de Almeida (cecilia.lima@usp.br), Clio Nudel Radomysler (clio.radomysler@gmail.com), Luiza Correa Andrade (luizaacorreia@gmail.com) e Mariana Mitiko Nomura (mitiko.nomura@gmail.com). As integrantes do DDD, que participarão da equipe de monitoria, são:

Amanda Melillo de Matos	amandamelillo@usp.br
Artur Rovere Santos	artur.rovere.soares@usp.br
Daniel Lucas Dejavite Biagio	danieldejavite@gmail.com
Debora Rocha Pontes	deborarocha@usp.br
Enya Carolina Silva da Costa	enya.costa@usp.br
Fernanda Victoria da Silva Barreto	fernandabarreto@usp.br
Gabriel Akira Garcia Miagusko	ak.gabrielgm@gmail.com
Geisa Viana de Sousa	geisavianadesousa@gmail.com
Heloísa Salles Camargo	helosalles@usp.br
Júlia Gabrielle de Lima Batista	juliagbatista@gmail.com
Livia Simas Soares	liviasimass@gmail.com
Maria Antonia Carvalho Deziderio	antoniadeziderio08@gmail.com
Michel Carolino Namiuti	michel.namiuti@usp.br
Nathalia Ribeiro	nathaliaribeiro@usp.br
Thomás Camillo Sória	thomassoria@usp.br
Roberta Marina dos Santos	robertamarina95@gmail.com
Valentina Desclov Nogueira	valentinadesclov@gmail.com

Programa de aulas – temas e datas

1. Direito e Discriminação: apresentação (20/8)	5
2. A discriminação como categoria jurídica (27/8)	5
3. Encontro de projetos 1 (3/9)	6
4. Mulheres em situação de rua e a discriminação direta e indireta (10/9)	6
5. Direito à informação, pandemia e a exclusão de pessoas com deficiência (17/9)	7
6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (24/9)	8
7. Encontro de projetos 2 (1/10)	9
8. Interseccionalidade, transfobia e mercado de trabalho (08/10)	9
9. Heteronormatividade, pertencimento à comunidade LGBT e microagressões (15/10)	10
10. Encontro de projetos 3 (22/10)	10
11. Comunidades tradicionais e epistemicídio (29/10)	10
13. Encontro de projetos 4 - Apresentação dos trabalhos (12/11)	13
14. Encerramento do curso (19/11)	13
Programa dos encontros de projetos	13

Descrição das aulas

1. Direito e Discriminação: apresentação (20/8)

Bibliografia obrigatória:

1. [27 páginas] hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. Introdução e cap 1.
2. [42 minutos] Podcast - Revoar - Episódio 1 (30/07) - A ética da discriminação com Roger Raupp Rios e Conrado Hubner Mendes

Material de apoio:

1. [16 páginas] FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, cap 1.
2. [4 páginas] Gender Issues in the College Classroom: Columbia University in the City of New York. Graduate School of Arts & Sciences Teaching Center. p. 1-4.

2. A discriminação como categoria jurídica (27/8)

Pensata: com base na leitura de um dos casos abaixo e do texto “*O Enigma da Igualdade*”, de Joan Scott, apontar (i) um desafio do direito da antidiscriminação que você gostaria de entender melhor durante o curso e (ii) uma expectativa para o curso.

Bibliografia obrigatória:

1. [20 páginas] SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. Estudos feministas, p. 11-30, 2005.

2. Leitura obrigatória - escolher um dos seguintes casos:

2.1. Caso Richarlyson

2.1.1. [4 páginas] Sentença 1 - Caso Richarlyson

2.1.2. [5 páginas] Notícia 1 - Caso Richarlyson - ConJur. *Juiz é punido por dizer que futebol é coisa de macho e não de gay*. Revista Consultor Jurídico, 16 dez. 2008. Disponível em:

<https://www.conjur.com.br/2008-dez-16/juiz_punido_dizer_futebol_coisa_macho>.

2.2 Caso Rafael Braga

2.2.1. [11 páginas] Sentença 2 - Caso Rafael Braga **ou** [60 minutos] Ponte Jornalismo. *Pontecast: Caso Rafael Braga expõe racismo e precariedade da Justiça*. Disponível em: <<https://ponte.org/pontecast-caso-rafael-braga-expoe-racismo-e-precariedade-da-justica/>>.

2.2.2. [quadro esquemático] Liberdade para Rafael Braga!. *Entenda o Caso Rafael Braga*. Disponível em:

<https://s3.amazonaws.com/hub-central/uploads/1543006127_CapturadeTela2018-11-23as18.02.39copia.png>.

2.3. Caso Lei Maria da Penha e a pandemia

2.3.1. [21 páginas] Sentença 3 - Decisões Lei Maria da Penha

2.3.2. [9 minutos] O Retorno das atividades econômicas durante a pandemia e a desigualdade de gênero. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/7eNdmqKlQ9Vq2rQygVYxod?si=swW7FCdpSo24A5CJXTFWCQ>>

Material de apoio:

1. [33 páginas] MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 4, pp. 47-82.
2. [26 páginas] Legislação selecionada sobre o Direito da Antidiscriminação.
3. [livro - 64 páginas] ORTIZ, Ortega et al. Herramientas para una comprensión amplia de la igualdad sustancial y la no discriminación. 2011.
4. [livro - 500 páginas] LIMA, Antônio Carlos de (org.) – Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/ Brasília: Contra Capa/ LACED/ Associação Brasileira de Antropologia, 2012.
5. [11 páginas] SOUSA SANTOS, Boaventura de. A sul da quarentena. In: _____. A cruel pedagogia do vírus. cap. 3.
6. [19 páginas] MENDES, C. H. ; RADOMYSLER, C. N. . Direito e Discriminação: agenda de pesquisa desafiadora e urgente.. In: Marina Feferbaum, Rafael Mafei Rabelo Queiroz. (Org.). Metodologia da Pesquisa e Direito: Técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses. 2ed.São Paulo: Saraiva, 2019, v. 1, p. 417-436.

3. Encontro de projetos 1 (3/9)

4. Mulheres em situação de rua e a discriminação direta e indireta (10/9)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): A partir das leituras indicadas e das suas percepções, identifique (i) uma situação de discriminação (direta ou indireta) que mulheres em situação de rua sofreram durante a pandemia e (ii) apresente uma ação que o sistema de justiça poderia fazer para enfrentar essa discriminação.

Bibliografia obrigatória:

1. [16 minutos iniciais] CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA e INSTITUTO ALANA. Desafios enfrentados por crianças, gestantes e mães em situação de rua. 24 jul 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gQm-vO3suhE>
2. [6 páginas] ESTADÃO. E quem não tem casa? 21 jul 2020. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/e-quem-nao-tem-casa/?fbclid=IwAR1eSij0jEko9mDiAve510MN7xiCZdUrMxTqzabSeUhEzNxESMytYYindc>
3. [8 páginas] GÊNERO E NÚMERO. “Menos mulheres”: Invisíveis, moradoras de rua estupradas não têm acesso ao aborto legal. 25 set 2019. Disponível em: <http://www.generonumero.media/moradoras-de-rua-estupro-aborto/>
4. [10 páginas] MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 6, Discriminação Direta e Indireta, pp. 95-105.

Material de apoio:

1. [24 páginas] CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA. Relatório de Pesquisa: Primeira Infância e Maternidade nas ruas da cidade de São Paulo, 2017, pp. 45-69. Disponível em: https://issuu.com/cdh.luiz.gama/docs/relatorio_primeira_infancia
2. [5 páginas] GÊNERO E NÚMERO. Em meio a pandemia do coronavírus, o apoio a quem não tem teto. Disponível em: <http://www.generonumero.media/pandemia-coronavirus-moradores-de-rua/>
3. [14 páginas] MATTAR, Laura D., DINIZ, Carmen S.G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n40/aop0212.pdf>
4. [5 páginas] MIGALHAS. TJ/SP reverte decisão que mandou esterilizar mulher compulsoriamente, mas procedimento já tinha sido feito. 11 jun 2018. Disponível em: <https://s.migalhas.com.br/S/E9E84>
5. [12 páginas] ROSA, Anderson S., BRÊTAS, Ana Cristina P. A violência na vida de mulheres em situação de rua na cidade de São Paulo, Brasil, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000200275&script=sci_abstract&tlng=pt
6. [5 minutos] SAÚDE COM CIÊNCIA. Podcast “Pessoas em situação de rua e o novo coronavírus”, ep. 4 - Maternagem nas ruas em tempos de COVID-19. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/radio/2020/06/05/pessoas-em-situacao-de-rua-e-o-novo-coronavirus/>

5. Direito à informação, pandemia e a exclusão de pessoas com deficiência (17/9)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): Com base na bibliografia proposta, (i) refletir sobre o conceito de normalidade e (ii) relacionar essa reflexão com a ideia disseminada de "*novo normal*" se aplicada às pessoas com deficiência (seja durante a quarentena, seja no pós-quarentena).

Bibliografia obrigatória:

1. [10 páginas] DINIZ, Debora; BARBOSA, Livia; SANTOS, Wederson Rufino dos. “Deficiência, direitos humanos e justiça”. Revista internacional de direitos humanos Pgs. 65 a 77. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/.../Diniz%2C%20Barbosa%20e...>>.
2. [3 páginas] Entrevista: Capacitismo se aprofunda durante a pandemia do novo coronavírus. Disponível em: <https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/entrevista-capacitismo-se-aprofunda-durante-a-pandemia-do-novo-coronavirus1>.
3. [2 páginas] WERNEK, Cláudia. Internet acessível: Vai ter legado depois da pandemia?. Disponível em <https://bit.ly/2XXFWTK>.
4. [1 página] DEVANDAS, Catalina. COVID-19: Who is protecting the people with disabilities? – UN rights expert. Disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25725&LangID=E>. Trad. Sasaki, Romeu Kazumi. Covid-19: Quem protege as pessoas com deficiência?. Portal Diversa, 2020. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/covid-19-quem-protege-pessoas-com-deficiencia/>

Material de apoio:

1. [56 páginas] Protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia da covid-19: Um sobrevoo por 23 países e organismos internacionais. Disponível em <https://institutorodrigomendes.org.br/wp-content/uploads/2020/07/protocolos-educacao-inclusiva-durante-pandemia.pdf>
2. [20 min iniciais] Debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>>
3. [14 páginas] Como legendar os seus vídeos: os apps que você precisa conhecer. Disponível em: <<https://cronicasdasurdez.com/como-legendar-videos-apps/>>.
4. [138 páginas] Coletivo Hellen Keller; Mulheres com Deficiência: Garantia de Direitos para Exercício da Cidadania. Disponível em <https://bit.ly/36pLJEs>
5. [15 minutos] O futuro anti-capacista: curar preconceitos e celebrar diversidades (TEDxSão Paulo de Lau Patron). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0XEZmh86EhE>>.
6. [7 páginas] MÂNGIA, E. F.; MURAMOTO, M. T.; LANCMAN, S. “Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF): processo de elaboração e debate sobre a questão da incapacidade”. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 121-130, maio/ago. 2008.
7. [14 minutos] Vídeo “Examined Life - Judith Butler & Sunaura Taylor”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wgJ9ErSGsXQ>

6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (24/9)

Pensata: A partir da bibliografia indicada como obrigatória, identifique: (i) uma forma de manifestação do racismo estrutural no ensino jurídico ou no sistema judiciário brasileiro e (ii) e uma organização ou pessoa que realizou mudanças importantes nesses espaços para o enfrentamento do racismo.

Bibliografia Obrigatória:

1. [2 página] AMPARO, Thiago. Utopia para meninos negros. Coluna na Folha de São Paulo, 24 de maio de 2020.
2. [26 páginas] MOREIRA, Adilson José. Pensando como um jurista negro: ensaio de hermenêutica jurídica. Revista de Direito Brasileira, São Paulo, SP, v. 18, n. 7, p. 393 - 421, Set./Dez. 2017.
3. [8 minutos] Vídeo do Silvio Almeida sobre racismo e direito - “Silvio Almeida, Reflexão do Estado Racista”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mIzfqrFxbmM>>.
4. [7 minutos] Vídeo Defensoria Pública da União sobre racismo institucional - “Interfaces do Racismo: racismo institucional”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=3IKaM-6dVOU>>

Material de Apoio:

1. [6 minutos] Trecho de debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>>, trecho de 36’15” a 42’45”.

2. [4 episódios] Série “Olhos que condenam”, disponível na Netflix.
3. [32 páginas] CONCEIÇÃO, Isis Aparecida. Justiça Racial e a Teoria Crítica Racial no Brasil: uma proposta de teoria geral. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/.../Justica_Racial_e_Teoria...>
4. [11 páginas] MOREIRA, Adilson José. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 09.
5. [3 minutos] Música: Baco Exu do Blues - Bluesman, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=82pH37Y0qC8>>
6. [9 minutos] Música: ADL, Choice, Djonga, Menor do Chapa & Negra Li - Favela Vive 3, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=avbOUVHr0QI>>
7. [30 páginas] Nudel Radomysler, C. (2019). "Somos Racistas?": Enfrentando o racismo institucional no Ministério Público de São Paulo. Revista De Estudos Empíricos Em Direito, 6(3), 81-110. <<https://doi.org/10.19092/reed.v6i3.235>>

7. Encontro de projetos 2 (1/10)

8. Interseccionalidade, transfobia e mercado de trabalho (08/10)

Pensata: A partir da leitura do material obrigatório, (i) indique um filme/vídeo, podcast, música ou livro que aborde questões relacionadas a pessoas trans e (ii) apresente uma pergunta sobre o tema que você gostaria de discutir no encontro.

Bibliografia obrigatória:

1. [11 páginas] COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Paragrafo. Jan/Jun, 2017, v. 5, no1, p. 6-17.
2. [6 minutos] Podcast: ‘Como Será’ Engajadxs #7: perspectivas da comunidade trans’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4wmttlKhfLpcRBtapsOKJA?si=yW8BsbCSQlSmUuHqWTiPRQ> (Spotify); <https://www.deezer.com/br/episode/97644372> (Deezer); <https://audioglobo.globo.com/g1/podcast/feed/707/engajadxs-como-sera> (on-line)
3. [3 minutos] Clip da música “Fuckmylife 666”, do Against me! - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Q4XJI8B1BI> (Youtube)

Material de apoio:

1. [107 minutos] Documentário “Revelação”, disponível na Netflix.
2. [17 páginas] Guia para não ser transfóbico - Catraca Livre – versão com comentários do DDD.
3. [18 páginas] CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. In: Estudos feministas, pp. 171-188, Ano 10, 1º semestre de 2002.
4. [32 páginas] ALMEIDA, Cecília Barreto de; VASCONCELLOS, Victor Augusto. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo?. Rev. direito GV, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 303-333, ago. 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322018000200303&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 07 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/2317-6172201814>

5. [17 páginas] AGNOLETI, Michelle Barbosa; MELLO NETO, José Baptista de. “TRABALHO E EMPREGO PARA TRAVESTIS: do estigma à realização pessoal e profissional”. Texto para o V Encontro Anual da ANDHEP - Direitos Humanos, Democracia e Diversidade, 2009.

9. Heteronormatividade, pertencimento à comunidade LGBT e microagressões (15/10)

Pensata: Compartilhe (i) uma situação de microagressão que você considera comum nos espaços em que frequenta e reflita sobre (ii) como as microagressões (internas e externas) têm se manifestado no contexto da pandemia.

Bibliografia obrigatória:

1. [9 páginas] MOREIRA, Adilson José. O que é discriminação?. cap. 11. p 155-164.
2. [34 páginas] LGBT+ na pandemia: Desafios da comunidade no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus. Pesquisa feita pelo coletivo #VoteLGBT. Disponível em: <<https://www.votelgbt.org/pesquisas>>
3. [100 minutos] Filme: Amor por Direito (2015). Trailer disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4_ht5OiofWU> (Filme completo disponível no GloboPlay e também no moodle).
4. [5 minutos] Clipe da música “Não Recomendados - Não Recomendado”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GsaR0TQNu_w>

Material de Apoio:

1. [48 minutos] PonteCast: A população LGBT+ na pandemia: riscos e soluções. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5GEPcTbhGA9o1YUMkLr7bf?si=KHVdsm9GSsWDjFbw1O79Tg>>
2. [53 minutos] Sobre Vivências - Documentário LGBT. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>>
3. [7 páginas] ERIBON, Didier. Reflexões sobre a questão gay. cap VIII "a interpelação heterossexual". p. 75-82.
4. [12 páginas] JONES, William E. 13. Caça às bruxas no banheiro. p. 241-253. Disponível in: Masculinidades: teoria, crítica e artes. PENTEADO, Fernando Marques. GATTI, José (orgs).
5. [17 páginas] HOBBS, Michael. Todos juntos, todos sós: a epidemia da solidão gay. CAPARICA, Marcio (trad). Disponível em: <<http://www.ladobi.com.br/2017/03/solidao-gay>>

10. Encontro de projetos 3 (22/10)

11. Comunidades tradicionais e epistemicídio (29/10)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): Reflita sobre os reflexos da visão monolítica do Direito nas comunidades tradicionais brasileiras e suas relações com a terra, sobretudo durante a pandemia do Covid-19.

Bibliografia obrigatória:

1. [16 páginas] **Trechos selecionados de** VILLAS BÔAS FILHO, Orlando. Juridicidade: uma abordagem crítica à monolatria jurídica como obstáculo epistemológico. Revista da Faculdade de Direito da USP. Vol. 109, 2014, p. 281-325. Texto completo disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/89235/96068>>. Trechos selecionados disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1AFkPCQ2Vaiu7CJRBrUq23RnkCqTvpCQ4/view?usp=sharing>>
2. [1 página] MARTINS, José de Souza. “O Cativo da Terra”. p. 1 do prefácio. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4407994/mod_resource/content/2/MARTIN_S-Jose%20de%20Souza_O-Cativeiro-da-Terra_cap-1.pdf>.
3. [4 minutos] KRENAK, Ailton. Grito 3: Índio Cidadão. Defesa da Emenda Popular da União das Nações Indígenas na Assembleia Nacional Constituinte, no dia 04/09/1987. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kWMHiwdbM_Q>.
4. [16 minutos] SODRÉ, Muniz. “O Espaço da África no Brasil”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8asUpAkFbu4>>.
5. [2 páginas] SOARES, João. O impacto cultural da pandemia de coronavírus sobre povos indígenas. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/o-impacto-cultural-da-pandemia-de-coronav%C3%ADrus-sobre-povos-ind%C3%ADgenas/a-53191533>>.

Material de Apoio:

1. [30 segundos] “Weintraub: “Odeio o termo 'povos indígenas'... Só pode ter um povo” - URGENTE”. Trecho da reunião ministerial de 22/04/2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8RkSi1Qwl_M>. Trecho completo da fala do ex Ministro Abraham Weintraub disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GeK55pVmPIg&t=301s>>.
2. [19 minutos] KOPENAWA, Davi. Diálogos: Davi Kopenawa na UnB. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zsoMjJnZvfo>>.
3. [72 minutos] WERÁ JECUPÉ, Kaká. Live Unespar: Pandemia, ancestralidade e a cura da humanidade. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=14RGVodOhuA>>.
4. [15 minutos] SODRÉ, Muniz. “Livros: Reinventando a Educação: Diversidade, descolonização e redes”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XzIIX98vuKw>>.
5. [vários audios] NEAI - Núcleo de Estudos da Amazônia Indígena da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Relatos de indígenas sobre os impactos do Covid 19: “pandemia local”. Disponível em: <<https://www.neai.ufam.edu.br/mapa-da-pandemia-local/95-sobrevivendo-na-pandemia-relatos-indigenas-sobre-a-situacao-do-covid-19-no-amazonas.html>>.
6. [125 minutos] GUERRA, Ciro (diretor). O Abraço da Serpente. Título original: El Abraço de la Serpiente. Trailer do filme disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5QIJV8EIBTE>>.
7. [50 páginas] VILAÇA, Aparecida. Morte na floresta. São Paulo : Todavia, 1ª ed., 2020.

12. Privilégios na universidade e saúde mental (05/11)

Pensata (*será avaliada com feedback individual): A partir de sua vivência na universidade e/ou do material de leitura, reflita sobre a seguinte frase: “Corpo negro no espaço branco: o sentimento de não pertencer e a saúde mental.”

OBS: Apesar de constar na frase “corpo negro”, sintá-se livre para trabalhar com a ideia de qualquer corpo que saia da “normalidade” e do manto do privilégio e a que se aplique o sentimento de não pertencer.

Bibliografia obrigatória:

1. [11 páginas] MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 10, pp. 143-154.
2. [6 páginas] MOURA, Gabriela. Um Diário de Negritude e Loucura. Disponível em: https://medium.com/@metaforica_gabi/um-di%C3%A1logo-entre-negritude-e-loucura-ab3c7b40e480
3. [2 minutos] Slam: Midria - Eu quero um fura fila pra cultura e todas as vias de desenvolvimento... Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yNlXgJjtX2M>
4. [infográfico - 13 páginas] PARENT IN SCIENCE. Produtividade acadêmica durante a pandemia: efeitos de gênero, raça e parentalidade. Levantamento realizado pelo Movimento Parent in Science durante o isolamento social relativo à Covid-19. 2020. Disponível em: https://327b604e-5cf4-492b-910b-35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=true

Material de Apoio:

1. [12 páginas] ZAGO, Nadir, Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação 2006, 11 (maio-ago): <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503203>
2. [9 páginas] RAMOS, Carolina Nunes; GONZALES, Zuleika Kohler. Interseccionalidade e saúde mental: um olhar para a raça e gênero [no caps] pelos caminhos do pensamento descolonial. in: Seminário Internacional 13o Mundos de Mulheres & Fazendo Gênero 11 (Anais Eletrônicos) Florianópolis, 2017. Disponível em: http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499470106_ARQUIVO_trabalho.fazendogenero.pdf
3. [4 páginas] SILVA, Alexandre da. Permanência estudantil no ensino superior: intersecções entre saúde mental e políticas públicas in Qualidade de vida, esporte e lazer no cotidiano do universitário [livro eletrônico]/Nara Rejane Cruz de Oliveira (org.). – Campinas, SP: Papirus, 2018. pp. 104 -108. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ricardo_Uvinha/publication/324092008_Lazer_e_sociabilidade_no_cotidiano_universitario_uma_analise_dos_estudantes_da_USP/links/5ac566ed0f7e9b1067d4c897/Lazer-e-sociabilidade-no-cotidiano-universitario-uma-analise-dos-estudantes-da-USP.pdf#page=95
4. [7 páginas] ALONSO, Angela. O desconforto com as cotas é patente e emerge um racismo de reação. Folha de São Paulo, 30.07.2017.
5. [5 minutos] Vídeo: O racismo é perigoso na educação das crianças - Canal Preto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWls>

6. [2 minutos] Vídeo: Sueli Carneiro - Ciência e racismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s>
7. [2 minutos] Slam: Matheus Araújo - Então "empreta", "empreta" esse espaço...Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LiAJXZ6FEw0&list=PLhEqBn0ueMhu5bSfzNzhY_yFMoVDdYPE&index=49

13. Encontro de projetos 4 - Apresentação dos trabalhos (12/11)

14. Encerramento do curso (19/11)

Programa dos encontros de projetos

Encontro 1 – Objetivos e formato

- Definir objetivos específicos e formato do projeto.
- Combinados para o trabalho em grupo.

Encontro 2 - Plano de trabalho

- Delinear um plano de trabalho.

Encontro 3 - Apresentação parcial e realização

- Apresentação do trabalho feito até o momento e desenvolvimento.
- Definição de metas para a finalização do projeto.

Encontro 4 - Apresentação final

- Apresentação e crítica construtiva dos projetos.